



A resenha é a síntese de uma obra artística seguida de comentários. O que, popularmente recebe o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows, nada mais é do que uma resenha.

O objetivo da resenha é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Por isso, o resenhista tem que saber exatamente a que público se destina o seu trabalho. Uma boa dica é tentar capturar o leitor desde o primeiro parágrafo (ou da primeira frase), escrevendo algo provocativo, intrigante, que agarre o leitor de cara. Identificar algo diferente sobre a história ou o autor pode ser um modo interessante de começar. Ou até mesmo falar de uma característica, como o texto em forma de diário, o filme que conta a história em flashback (voltando no tempo), o show que revive músicas antigas da banda, etc.

Quando escrevê-la, seu texto deve ser breve, com frases curtas e diretas. Procure não se perder em muitos detalhes. Apesar de parecer algo fácil de ser feito, o resenhista deve tomar cuidado para não usar palavras negativas sobre a obra resenhada, que possam agredir o autor.

Finalmente, na estrutura da resenha devem estar presentes os seguintes elementos:

1. Nome da obra e do autor.
2. Descrição do conteúdo da obra (resumo).
3. Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema, outros filmes do mesmo estilo ou série, outros livros com a mesma característica, etc.
4. Conclusão que revele a opinião de quem escreve.
5. Informações sobre local e datas de exibição, endereço, preços.

## ORGANIZE MELHOR O SEU TEXTO

Em primeiro lugar, veja alguns exemplos de **inícios interessantes** de resenhas:

“Quem não gosta de assistir a um filme que o faça lembrar de quando acreditava em superpoderes?”  
(*Folhinha*, 8/3/2008).

“Esquilos e bichinhos fofos andam fazendo tanto sucesso no cinema que ganharam um filme só para eles! ‘Alvin e os esquilos’ entrou em cartaz na última sexta-feira e...” (Estadinho, 26/1/2008).

“‘O Caçador de Tormentas’: já pelo título dá para saber que o livro traz uma história de aventura. Pois é isso mesmo o que acontece nessa história que se passa em Fímbria, onde existem várias cidades e florestas. ”  
(*Folhinha*, 8/3/2008).

“O teatro é um barato ou barato é o teatro? As duas respostas estão corretas. Até o dia 2 de março, os teatros que aderiram à campanha ‘O Teatro é um barato’ estão com descontos de até 60%.” (Estadinho, 16/2/2008).

Em segundo lugar, preste muita atenção à maneira de iniciar os parágrafos e as frases, utilizando os **conectivos adequados**. Segue abaixo uma tabela para orientá-lo (a):

EXPLICAÇÃO	ADIÇÃO DE IDEIAS	IDEIAS CONTRÁRIAS	CONCLUSÃO
De fato Certamente Porque Pois Já que Como	E Ou Também Além disso	Porém Contudo Apesar de Embora Mas	Assim Assim sendo Por isso Portanto

Finalmente, a maneira como escreverá o **final de sua resenha**, no qual sua opinião será expressa, é muito importante. Se algum aspecto negativo tiver de ser mencionado, procure fazê-lo de maneira cuidadosa. Veja os exemplos:

“Tudo no circo é maravilhoso. O único defeito são os preços...” (*Folhinha*, 8/3/2008).

“Há muitos animais nos quadros de Tarsila do Amaral e as cores são vibrantes. Mas os que chamam mais a atenção são aqueles do início de sua carreira.” (*Folhinha*, 2/2/2008).

(Sobre ‘Os Piratas do Caribe - 3’ em DVD)

“Nos extras pode-se conhecer um pouco sobre a criação das canções. A do início é especial, tem bastante significado, é cheia de metáforas. Mas esquecem de personagens como o Will e a Elizabeth, que não aparecem quase nada. Esse bônus não está tão informativo como os dos dois primeiros filmes.” (*Folhinha*, 16/3/2008)

